

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE –
UFCSPA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E SAÚDE

Georgius Cardoso Esswein

**Desenvolvimento e saúde mental
infantil: Intervenção com agentes
comunitários de saúde no contexto da
Atenção Básica**

UFCSPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

Porto Alegre
2018

Georgius Cardoso Esswein

Desenvolvimento e saúde mental infantil: Intervenção com agentes comunitários de saúde no contexto da Atenção Básica

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia e Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski

Porto Alegre
2018

Catálogo na Publicação

Esswein, Georgius Cardoso

Desenvolvimento e saúde mental infantil: intervenção com agentes comunitários de saúde no contexto da Atenção Básica / Georgius Cardoso Esswein. -- 2018.

116 p. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde, 2018.

Orientador(a): Daniela Centenaro Levandowski.

1. Atenção primária à saúde. 2. Saúde mental. 3. Desenvolvimento infantil. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Daniela Levandowski, por ter me acompanhado neste período de forma atenta e disponível, bem como por suas contribuições e ensinamentos;

À Aline Rovaris e Gabrielli Rocha, pelo comprometimento e apoio durante a concretização deste trabalho;

Aos profissionais de todas as unidades de saúde com quem tive contato e, em especial, aos participantes deste trabalho, pela forma como acolheram a proposta e por seu comprometimento neste percurso;

À Milena da Rosa Silva, pelas contribuições em forma de ideias e materiais;

A todos aqueles que, de alguma forma, fizeram parte deste percurso, contribuindo para a sua realização.

À minha companheira, Deise Gessinger, pelo apoio e aposta incondicionais;

À minha família, pelo incentivo e apoio às minhas escolhas, bem como acolhimento nos momentos difíceis;

Aos meus amigos e, em especial, ao colega e amigo Gibson Weydmann, pelas discussões e trocas de ideias;

Aos meus colegas de mestrado, pelos encontros e discussões sobre nossos projetos de pesquisa;

E a todos os professores do PPG, que, de alguma forma, promoveram reflexões e debates no campo da pesquisa em Psicologia e Saúde.

Sumário

RESUMO DA DISSERTAÇÃO	4
APRESENTAÇÃO	6
Artigo 1- Ações em saúde mental infantil no contexto da Atenção Básica: uma revisão integrativa da literatura brasileira	8
Artigo 2- Percepção de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Porto Alegre/RS acerca de uma proposta de formação sobre desenvolvimento infantil e indicadores de risco	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO	74
ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	77
ANEXO B - Questionário Sócio-Demográfico e Profissional	79
ANEXO C - Roteiro Grupo Focal 2	80
ANEXO D - Roteiro Grupo Focal 3	81
ANEXO E - Desenvolvimento infantil dos 0 aos 18 meses	82
ANEXO F - Apostila de instruções para aplicação do IRDI	93
ANEXO G - Fichas de acompanhamento	101
ANEXO H - Normas para publicação na Revista Ciência e Saúde Coletiva	105
ANEXO I - Normas para publicação na Revista Trabalho, Educação e Saúde	112

RESUMO DA DISSERTAÇÃO

Esta dissertação é composta por dois artigos, que abordam a temática da saúde mental e do desenvolvimento infantil no contexto da Atenção Básica (AB). O primeiro deles trata-se de um artigo revisão integrativa da literatura, que teve como objetivo caracterizar as ações voltadas à saúde mental infantil no contexto da AB, a partir de uma revisão integrativa da literatura brasileira (2006-2017). Para tal, buscas foram realizadas a partir das bases de dados LILACS, SciELO e do Portal BVS. Usando-se termos descritores registrados e não registrados no DeCS, foram identificados, respectivamente, 436 e 247 entradas. Após avaliação dos registros a partir dos critérios de inclusão e exclusão elencados, foram selecionados 13 artigos. Para a análise desse corpus, criou-se um protocolo descritivo, organizado a partir de três eixos temáticos: 1) Caracterização das demandas em saúde mental infantil para a AB; 2) Ações e intervenções de saúde mental infantil realizadas na AB; e 3) Dificuldades e proposições para a implementação das ações em saúde mental infantil na AB. Os resultados indicaram, como principais ações relativas à saúde mental na infância, desempenhadas pelos profissionais de saúde, a identificação de problemas e encaminhamento para especialidades. Também foram identificadas intervenções de caráter local ou em parcerias com instituições de ensino. No entanto, apesar de a AB ser considerada pelos profissionais como um importante campo de atuação em saúde mental, a revisão apontou necessidade de maiores investimentos, sobretudo, em relação à formação profissional e organização do trabalho. O segundo artigo, de natureza empírica, teve como objetivo descrever a avaliação de agentes comunitários de saúde (ACS) de Porto Alegre acerca de uma formação sobre desenvolvimento infantil e indicadores de risco. A formação foi organizada a partir de dois módulos (teórico e prático) e foi oferecida a ACS atuantes na zona norte de Porto Alegre. Para analisar a avaliação dos 13 participantes sobre a formação, realizou-se uma análise temática dos relatos de dois grupos focais. Estes foram organizados após o término de

cada módulo e tiveram duração de aproximadamente 90 minutos. Na análise emergiram três temas: Metodologia da formação, Dificuldades encontradas e Repercussões da formação. Os participantes referiram a existência de recursos metodológicos que auxiliaram na compreensão do conteúdo, como a articulação teoria-prática e a acessibilidade da linguagem usada no material. Dificuldades foram referidas sobretudo em relação à complexidade do instrumento abordado na formação (IRDI – Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) e às condições e organização do trabalho para a utilização desse instrumento. Mudanças na compreensão sobre o desenvolvimento infantil, na direção de um olhar mais integral do processo, foram citadas como a principal repercussão da formação sobre o trabalho dos ACS. Espera-se que o conhecimento construído e as discussões realizadas a partir dessa experiência de formação e da revisão de literatura possam inspirar os profissionais de saúde a atentar, em suas intervenções, para um sujeito integral, sobretudo na infância.